COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Fls 5947
Rubrica

ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR

ÉRICO FIRMO

REELEIÇÃO É A REGRA, MAS SARTO ENFRENTARÁ DESAFIO MAIOR

Em dado momento de 2023, o prefeito José Sarto (PDT) era dado quase como descartado nas rodas políticas para um segundo mandato. Do improvável diante da vitória, passou-se a duvidar que ele seria candidato. Pessoas próximas ao Palácio da Abolição analisavam que Roberto Cláudio seria o candidato do PDT. Por simples motivo: falta de opção. Fragilizado como está, o grupo não poderia perder Fortaleza. Teria de ir com seu nome mais forte, e esse é RC. Principalmente no segundo semestre, o sentimento em relação a Sarto nas rodas políticas mudou. Tornou-se raro encontrar quem duvide da competitividade dele, embora siga sendo difundida a hipótese Roberto Cláudio. O histórico de Fortaleza mostra que Sarto não pode ser subestimado. Desde que a reeleição foi instituída, em 1997, três prefeitos tentaram na capital e a taxa de sucesso foi de 100%. Porém, Sarto enfrentará dificuldades adicionais.

TODOS ATÉ HOJE SE REELEGERAM

Juraci Magalhães chegou desgastado à reeleição em 2000, a ponto de estar em terceiro lugar nas pesquisas, atrás de Patrícia Saboya e Inácio Arruda. Reelegeu-se. Luizianne Lins (PT) estava também desgastada no início da campanha, mas se reelegeu ainda no primeiro turno. Roberto Cláudio teve primeira metade de mandato conturbada, mas também se reelegeu, em 2016.

Eram três vertentes políticas muito distintas, três estilos pessoais e administrativos muito diferentes. O sucesso de todos eles mostra que a vantagem de quem está sentado na cadeira de prefeito não deve ser subestimada. Sarto, portanto, luta com força. A chance de estar no segundo turno é considerável.

FCO FONTENELE

JOSÉ SARTO | oportunidades e desafios

O QUE SARTO TEM E OS OUTROS NÃO TIVERAM

Sarto tem a favor dele o histórico de ninguém ter perdido uma campanha de reeleição em Fortaleza. Mas, isso não é garantia. Pelo Brasil, e mesmo no Governo do Ceará, há exemplos de quem não conseguiu se reeleger. Até o ano passado, todos os presidentes brasileiros, desde que existe reeleição, conseguiram o segundo mandato consecutivo, mas veio Jair Bolsonaro (PL). Sarto tem um obstáculo diferente dos demais. Ele provavelmente terá a maior aliança política como adversária.

Ao se reelegerem, Luizianne e Roberto Cláudio tinham o apoio do Governo do Estado. A petista tinha ainda o apoio do Governo Federal.

A situação mais parecida com a de Sarto é a de Juraci Magalhães. Ele concorria contra uma candidata, Patrícia Saboya, que tinha apoio do Governo do Estado e do Governo Federal. E tinha o maior tempo no horário eleitoral. Porém, Juraci foi reeleito e Patrícia terminou na quarta colocação.

Não é à toa que Sarto tem feito paralelos com o ex-prefeito Juraci. Aposta também no estilo tocador de obras e na base forte de vereadores.

Porém, a base de Juraci na Câmara era mais forte. E a aliança também era mais ampla do que o atual prefeito reúne até agora. Juraci ficava atrás de Patrícia e tinha alguns seguidores por cima a menos que Moroni Torgan. Sarto tem hoje pouco apoio partidário, a bancada do PDT não é grande. O prefeito perigo tes nacnas tempo e recursos que a candidatura do PT, a do PL e ainda de Capitão Wagner (União Brasil).

PARA ABRIR O ANO

Cuidado com o que políticos dizem ser possível ou impossível. Dez anos atrás, passe livre nos ônibus era utopia e vi ível era o aquário na Praia de Iracema.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Érico Firmo.

Entrada do grupo de Cid Gomes no PSB ainda enfrenta impasses

| BASES | Iguatu está no centro de um cabo de guerra dentro do arco de aliança que dá sustentação a Elmano de Freitas

HENRIQUE ARAÚJO
henrique.araujo@opovo.com.br

Mesmo com tendência de filiação do seu grupo político ao PSB, a ida de Cid Gomes para o partido ainda depende de alguns fatores, entre os quais se incluem interesses políticos conflitantes em municípios importantes do Ceará.

Um deles é Iguatu, por exemplo, cuja gestão vem sendo disputada desde a cassação da chapa vencedora do pleito de 2020, à frente da qual estava o então candidato eleito Edinaldo Lavor, do PSD.

> A cidade do centro-sul é reduto de influência do ainda pedetista Marcos Soberano, deputado estadual que chegou a se descrever como candidato à Prefeitura no último pleito, mas renunciou à candidatura pelo PSB

Hoje sob comando do presidente da Câmara, Ronald Bezerra (Republicanos), Iguatu está no centro de um cabo de guerra que envolve muitos atores políticos do arco de aliança que dá sustentação ao governador Elmano de Freitas (PT). Nesse sentido, o ingresso do bloco cidista no PSB tem imposto uma costura não apenas internamente, mas com as demais forças.

Outro município situado em território conflagrado é Quixeramobim, administrado por Cirilo Pimenta, do PDT. Em 2020, o pedetista venceu as eleições contra Clebio Pavone (PP) e Pedro Coelho (PT), ambos da base do Abolição.

Embora tenha apoiado a candidatura de Roberto Cláudio ao Governo em 2022, Pimenta vem defendendo uma recomposição entre PT e PDT desde janeiro de 2023, logo quando Elmano assumiu o posto de chefe do Executivo estadual.

O gestor trabalhista é um dos 40 prefeitos que sinalizaram que devem acompanhar Cid no desembarque do PDT.

Há ainda o caso de Granja, na serra da Ibiapaba, cidade no comando da qual está Juliana Aldigueri (PDT), esposa do deputado estadual e líder do governo Romeu Aldigueri (PDT).

Localmente, a prefeita enfrenta a oposição de grupo do PSB, que apresentou o nome de João Paulo Aguiar da Silva para as eleições de 2020, sem sucesso.

A filiação do bloco de Cid ao PSB, portanto, exigiria uma compatibilização de interesses também no município da serra, já que a configuração política acaba impedindo, em tese, uma adesão dos Aldigueri ao PSB, agremiação contra a qual medem forças na região.

Nesses três lugares citados, o PSB já dispõe de diretório formalizado, o que dificulta dissolução das executivas e escolha de um novo colegiado, a cargo dos potenciais novos filiados.

O POVO apurou que, desde a última reunião entre Cid e Eudoro Santana, dirigente estadual do PSB, as conversas se mantiveram estacionadas. As tratativas, porém, devem ser retomadas neste início de janeiro, principalmente por causa da pressão exercida por prefeitos.

ISABELLE MACIEL

CID GOMES analisa situações estratégicas antes da decisão final

ESTADO DO CEARÁ - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITAPAJÉ - AVISO DE LICITAÇÃO - O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itapajé/CE, no interesse do mesmo, torna público que em 15 de janeiro de 2024, às 09:00 horas, fará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 2023.12.28.01PE, sob regime de execução indireta, tipo menor preço, que objetiva a Registro de Preços para futuras e eventuais contratações para aquisição de materiais hidráulicos materiais elétricos, caixas d'água, reservatórios, manutenção e ampliação de hidrômetros para atender as necessidades do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itapajé/Ce, conforme especificações constantes no edital de licitação. O recebimento das propostas dar-se-ão até mencionada data com início de abertura a partir das 17:30 do dia 28 de janeiro de 2024. Itapajé/Ce, 27 de dezembro de 2023. Ana Beatriz Gomes Ferreira - Presidente da CPL.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE - AVISO DE JULGAMENTO DE PROPOSTA DE PREÇOS - TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2023.1TP - A CPL torna público a Julgamento das Propostas de Preços nº 2 Tomada de Preços Nº 007/2023.1TP - OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de reforma de unidade Comunitária Francisco Ferreira Carlos na Vila de Monsenhor Tabosa/CE, conforme projeto. - PROPOSTAS DENOMINADAS: 01 - Nome: Vilar Empreendimentos Ltda - CNPJ: 05.425.869/0001-50; 02 Pinheirinho e Barroso Construções Ltda - CNPJ: 41.579.881/0001-62; 03 Gs Construções e Empreendimentos Ltda - CNPJ nº 05.191.126/0001-63; 04 Mendes Construções e Serviços de Engenharia Eireli - CNPJ nº 21.588.968/0001-75; 05 Ab Construções e Obras de Instalações Ltda - CNPJ nº 21.814.790/0001-73; 06 Ab Construções e Obras de Instalações Ltda - CNPJ nº 21.814.790/0001-73; 07 Ab Construções e Obras de Instalações Ltda - CNPJ nº 21.814.790/0001-73;